

Universidade do Estado
Instituto de Estudos Sociais e Políticos
Programa de Pós-Graduação em Sociologia

**Sociologias e Antropologias do Urbanismo na América Latina:
desigualdades, produção das cidades e futuros urbanos**

Professora Mariana Cavalcanti
5a f, 16-19h

A antropologia e a sociologia urbanas, tal como as conhecemos hoje, devem muito a pesquisas etnográficas realizadas em cidades da América Latina e da África, que passavam por processos de urbanização acelerada na segunda metade do século XX. À medida que os etnógrafos buscavam descrever os a vida cotidiana dos moradores das cidades, também documentavam como as cidades em si não constituíam apenas um pano de fundo das ações humanas, mas como lugar de produção da vida coletiva no cotidiano, e como lugar de disputas materiais e simbólicas. Este curso é uma exploração historicamente orientada das antropologias urbanas da América Latina, com o propósito de restaurar a profundidade histórica e as trajetórias das ideias, conceitos e teorias desenvolvidas em e a partir da América Latina entre os anos 1960 e 1990. Seu objetivo final é trazer essas discussões para os debates globais contemporâneos sobre cidades do sul, urbanismos globais, pós-colonialidade, infraestruturas e justiça ambiental.

Priorizaremos a análise das cidades latino-americanas como processos multiescalares nos quais moradia, trabalho, mobilidades, vida familiar e economias cotidianas se tornam o local de investimentos cotidianos e lutas políticas. Esse cotidiano também é o local onde futuros urbanos (em constante transformação) informam ações e agentes no presente etnográfico. Ao tomar a pobreza e a desigualdade como características definidoras das cidades latino-americanas e como um problema social perene, o curso é organizado em torno de cinco termos-chave ou momentos da teoria urbana latino-americana. Em vez de organizar uma sucessão linear no tempo, esses termos são aqui empregados como lentes de análise ou quadros de referência para examinarmos seus escopos, referências e significados em mudança ao longo do tempo e em diferentes espaços. São eles: (1) Modernidade e desenvolvimento; (2) Informalidade; (3) Cidadania; (4) Infraestruturas; e, finalmente, (5) justiça ambiental. Cada um desses termos envolve estruturas teóricas implícitas que conectam a política da vida cotidiana com ideias e projeções de futuros urbanos.

Modernidade e Desenvolvimento: as teorias de modernização eram fundamentadas na ideia de mudança societal, concebida como a transição de uma realidade rural para um mundo urbano. Uma entre muitas dicotomias que descreviam e produziam a vida urbana, a divisão

rural/urbana - seja expressa como uma oposição ou como um continuum - é tão duradoura quanto problemática analiticamente. Examinaremos a evolução das questões relacionadas à modernidade e ao desenvolvimento através (1) das trajetórias das noções de desenvolvimento dependente, marginalidade, e (2) através de dois exemplos de planejamento estatal modernista (a construção de Brasília e de Ciudad Guayana, na Venezuela).

Informalidade: a ideia de um setor informal foi desenvolvida simultaneamente em Gana e na América Latina a partir de pesquisas qualitativas empíricas realizadas na década de 1960. Examinaremos a trajetória da "informalidade" à luz de estudos recentes que chamam a atenção para as dimensões raciais da informalidade habitacional e laboral, bem como para a governança neoliberal da informalidade.

Cidadania: Inicialmente um campo problemático emergindo das antropologias nacionais e perpetuando a ideia de uma falta, ou um problema, a noção de cidadania passou a englobar a política da diferença e das posições interseccionais. Discutiremos as noções em mudança de cidadania em estudos urbanos ao examinar a questão perene da divisão entre espaços privados e públicos em diferentes cidades, formas de segregação, a política cotidiana e contenciosa de raça e gênero.

Infraestruturas: do colonialismo ao estado de bem-estar, as infraestruturas urbanas foram, como Brian Larkin definiu, o objeto de política e poesia. Examinaremos temporalidades e promessas de infraestrutura com ênfase em sua capacidade de condensar aspirações e disputas sobre futuros urbanos. Discutiremos também a trajetória do urbanismo social na América Latina, como uma nova postura destinada a enfrentar o antigo problema da informalidade urbana.

Justiça ambiental: finalmente, examinaremos como as desigualdades de longa data que por tanto tempo definiram as cidades latino-americanas se saem diante das atuais mudanças climáticas e outros desafios ambientais, como a poluição e os desastres ecológicos. Prestaremos atenção especial ao papel emergente que as imaginações do futuro como catástrofes colonizam práticas presentes, discursos e contentamentos políticos.

Ao final do curso, os alunos devem ter uma compreensão abrangente de (1) debates atuais sobre urbanismo global, urbanismos do sul e a contribuição da produção latino-americana para essas discussões (2) as histórias e historicidades dos desafios sociais e ambientais particulares que as cidades enfrentam, na América Latina e em outros lugares; e (3) abordagens potencialmente transformadoras para enfrentar esses problemas em sua própria pesquisa e prática. Os alunos também devem se familiarizar com estudos de caso específicos de diferentes cidades e desenvolver um artigo de pesquisa original que potencialmente possa ser apresentado em congressos e/ou publicado em uma revista de estudantes de pós graduação.

Dinâmica das aulas e da avaliação: além do trabalho final, discentes serão avaliados a partir da participação em sala, que incluirá a apresentação e discussão de diversos textos ao longo do curso. A dinâmica será acertada no começo do curso, tendo em vista a quantidade de discentes inscritos.

Aula 1: Introdução.

Sem leitura obrigatória. Entretanto, recomendo fortemente que leiam *Quarto de Despejo*, de Carolina Maria de Jesus para esta primeira sessão. Vamos nos referir ao diário de Carolina em diferentes sessões do curso por causa da capacidade deste trabalho de condensar tantos temas e processos diferentes que atravessam os diferentes corpos de literatura que compõem esta ementa. O diário deve ser lido em termos de seu conteúdo (como testemunho, como fonte histórica), mas suas apropriações, circulações e releituras ao longo do tempo e em diferentes espaços também são de interesse, pois evidenciam as condições mutáveis de narrar as desigualdades urbanas na América Latina.

leitura sugerida:

Jesus, Carolina Maria de. *Quarto de despejo*.

Aula 2: Cidades latinoamericanas, cidades do sul, cidades ordinárias, e futuros urbanos em um mundo predominantemente urbano

Brenner, Neil. "Implosions/explosions." *Jovis, Berlin* (2014), Intro, Chapter 11 (Brenner/Schmidt)

Davis, Mike. Davis, Mike. *Planeta favela*. Boitempo Editorial, 2015.

[alternativa "Planet of slums." *New left review* 26 (2004): 5]

Gorelik, Adrián. "A produção da " cidade latino-americana"." *Tempo social* 17 (2005): 111-133.

Robinson, Jennifer. *Ordinary cities: Between modernity and development*. Psychology Press, 2006.

Roy, Ananya. "Slumdog cities: Rethinking subaltern urbanism." *International journal of urban and regional research* 35.2 (2011): 223-238.

Vegliò, Simone. "Postcolonizing planetary urbanization: Aníbal Quijano and an alternative genealogy of the urban." *International Journal of Urban and Regional Research* 45.4 (2021): 663-678.

leituras sugeridas:

Simone, AbdouMaliq. "Cities of the global south." *Annual review of Sociology* 46 (2020): 603-622.

Brenner, Neil. "Implosions/explosions." *Jovis, Berlin* (2014), Chapters 2-3 (Lefebvre, Harvey).

Parte 1 | MODERNIDADE E DESENVOLVIMENTO

Aula 3: os (ainda não) modernos

Lewis, Oscar, Oliver La Farge, and Emma Sánchez Ramírez. *Cinco familias: antropología de la pobreza*. Fondo de Cultura Económica, 1962.

Castells, Manuel. "A questão urbana. 4ª edição." *Rio de Janeiro: editora Paz e Terra* (1983)., Intro + parte 2 sobre a ideologia do urbano

leituras sugeridas:

Redfield, Robert. "Tepoztlan: a Mexican village; a study of folk life." (1930).

Aula 4: Dependência, Desenvolvimento, Marginalidade

Leeds, Anthony, and Elizabeth Leeds. *A sociologia do Brasil urbano*. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2015.

Perlman, Janice. "Favelas ontem e hoje (1969-2009)." *Favelas cariocas: ontem e hoje. Rio de Janeiro: Garamond* (2012): 213-234.

Cortés, Alexis. "Aníbal Quijano: marginalidad y urbanización dependiente en América Latina." *Polis. Revista Latinoamericana* 46 (2017).

Adler-Lomnitz, Larissa. *Redes sociales, cultura y poder: ensayos de antropología latinoamericana*. FLACSO Mexico, 2013

leituras sugeridas:

Cardoso, Fernando Henrique, and Enzo Faletto. "Dependência e desenvolvimento na América Latina." *En: Cinquenta anos de pensamento na CEPAL-Rio de Janeiro: Record/CEPAL, 2000-v. 2, p. 495-519* (2000).

Arantes, Pedro Fiori. "Em busca do urbano: marxistas e a cidade de São Paulo nos anos de 1970." *Novos estudos CEBRAP* (2009): 103-127.

de la Rocha, Mercedes González, et al. "From the marginality of the 1960s to the "new poverty" of today: A LARR Research Forum." *Latin American Research Review* 39.1 (2004): 183-187.

Aula 5: Cidades modernistas

Holston, J. "A cidade modernista: uma crítica de Brasília e sua utopia (traducido de *The Modernist City: an Anthropological Critique of Brasilia*)." *São Paulo: Companhia das Letras*. (Trabajo original publicado en 1989), 1993.

Angotti, Thomas. "Ciudad Guayana: From growth pole to metropolis, central planning to participation." *Journal of Planning Education and Research* 20.3 (2001): 329-338.

Schembs, K. (2023). The Latinamericanization of Urban Planning: Public Housing and Contacts with the Global South in Chile, Brazil, and Mexico (1960s–1980s). *Comparativ*, 32(5), 626–642. Retrieved from <https://www.comparativ.net/v2/article/view/3306>

leituras sugeridas:

Jaguaribe, Beatriz, "Ruínas modernistas" *Lugar Comum* (março de 1997), 99-115.

Marte, Arturo Almandoz, ed. *Planning Latin America's capital cities, 1850-1950*. Psychology Press, 2002.

Caldeira, Teresa, and James Holston. "State and urban space in Brazil: From modernist planning to democratic interventions." *Managing urban futures*. Routledge, 2016. 159-180.

Correa, Felipe. *Beyond the city: Resource extraction urbanism in South America*. University of Texas Press, 2016, chapter 4 "A New Industrial Frontier: ciudad Guayana"

PARTE 2 | INFORMALIDADE

Aula 6: Um século (de silenciamento racial) no tempo presente

Fischer, Brodwyn. "A Century in the Present Tense." *Cities from Scratch: Poverty and Informality in Urban Latin America*: 9-67.

Fischer, Brodwyn, Keila Grinberg, and Hebe Mattos. "Direito, silêncio e racialização das desigualdades na história afro-brasileira." *Estudos afro-latino americanos: uma introdução*. Buenos Aires: Clasco (2018): 163-215.

Mangin, William. "Latin American squatter settlements: a problem and a solution." *Latin American research review* 2.3 (1967): 65-98.

Varley, Ann. "Postcolonialising informality?." *Environment and Planning D: Society and Space* 31.1 (2013): 4-22.

leituras sugeridas:

Van Gelder, Jean-Louis, Maria Cristina Cravino, and Fernando Ostuni. "Housing informality in Buenos Aires: Past, present and future?." *Urban Studies* 53.9 (2016): 1958-1975.

Turner, John FC. *Housing by people: Towards autonomy in building environments*. London: Marion Boyars, 1976.

Aula 7: Trabalho informal

Hart, Keith. "Informal income opportunities and urban employment in Ghana." *The journal of modern African studies* 11.1 (1973): 61-89.

Machado da Silva, Luiz Antonio. "Mercados metropolitanos de trabalho manual e marginalidade" in *O mundo popular*

Rabossi, Fernando. "Los caminos de la informalidad." *Sociologia & Antropologia* 9 (2019): 797-818. <https://doi.org/10.1590/2238-38752019v934>

leituras sugeridas

Perelman, Mariano Daniel. "Mercados informales y violencia (s) en Buenos Aires." *Antropolítica-Revista Contemporânea De Antropologia* (2020).

Stokes, Kathleen, and Alejandro De Coss-Corzo. "Doing the work: Locating labour in infrastructural geography." *Progress in Human Geography* (2023): 03091325231174186.

Aula 8: os mistérios do neoliberalismo

De Soto, Hernando. *O mistério do capital: porque triunfa o capitalismo no ocidente e fracassa no resto do mundo*. 2002.

Fernandes, Edesio. "The influence of de Soto's The Mystery of Capital." *Land Lines* 14.1 (2002): 5-8.

Gago, Verónica. *A razão neoliberal: economias barrocas e pragmática popular*. Editora Elefante, 2019. Intro, caps 1, 5-6 + conclusão

Guerreiro, Isadora de Andrade, Raquel Rolnik, and Adriana Marín-Toro. "Gestão neoliberal da precariedade: o aluguel residencial como nova fronteira de financeirização da moradia." *Cadernos Metrópole* 24 (2022): 451-476.

leituras sugeridas:

Rolnik, Raquel. *Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças*. Boitempo Editorial, 2017.

Fischer, Brodwyn. "Historicising informal governance in 20th century Brazil." *Contemporary Social Science* 17.3 (2022): 205-221.

PARTE 3 | CIDADANIA

Aula 9: espaço público, enclaves fortificados

Caldeira, Teresa PR. *City of walls: crime, segregation, and citizenship in São Paulo*. Univ of California Press, 2000, "enclaves fortificados" + "a fala do crime"

Gorelik, Adrián. "El romance del espacio público." *Alteridades* 18.36 (2008): 33-45.

Low, Setha M. *On the plaza: The politics of public space and culture*. University of Texas Press, 2010 (selected excerpts)

leituras sugeridas:

Lomnitz, Claudio. "Modes of citizenship in Mexico." *Public culture* 11.1 (1999): 269-293.

Fernandes, Edésio. "Constructing the Right to the City' in Brazil." *Social & legal studies* 16.2 (2007): 201-219.

Aula 10: As políticas dos pobres

Auyero, Javier. *La política de los pobres: las prácticas clientelistas del peronismo*. Ediciones Manantial, 2001.

Caldeira, Teresa Pires do Rio. "A política dos outros: o cotidiano dos moradores da periferia e o que pensam do poder e dos poderosos." 1984.

Chatterjee, Partha, et al. "A Política Dos Governados." *Colonialismo, Modernidade e Política*, DGO-Digital original, SciELO – EDUFBA, 2004, pp. 130–60. *JSTOR*, <http://www.jstor.org/stable/10.7476/9788523217280.8>. Accessed 18 Feb. 2024.

Lobo, Susan. *A house of my own: social organization in the squatter settlements of Lima, Peru*. University of Arizona Press, 1982, part 1

Handelman, Howard. "The political mobilization of urban squatter settlements: Santiago's recent experience and its implications for urban research." *Latin American Research Review* 10.2 (1975): 35-72.

leituras sugeridas

McCann, Bryan. *Hard times in the marvelous city: From dictatorship to democracy in the favelas of Rio de Janeiro*. Duke University Press, 2014.

McCann, Bryan. *The throes of democracy: Brazil since 1989*. Bloomsbury Publishing, 2009.

do Prado Valladares, Licia. *The invention of the favela*. UNC Press Books, 2019.

Müller, Frank. "A Performative Approach to Urban Informality." *Anthropologica* 61.1 (2019): 64-77.

Chatterjee, Partha, et al. "A Nação Em Tempo Heterogêneo." *Colonialismo, Modernidade e Política*, DGO-Digital original, SciELO – EDUFBA, 2004, pp. 68–95. *JSTOR*, <http://www.jstor.org/stable/10.7476/9788523217280.6>. Accessed 18 Feb. 2024.

Aula 10: Gênero e política

Gago, Verónica, and Raquel Gutiérrez Aguilar. "Women Rising in Defense of Life: Tracing the revolutionary flows of Latin American women's many uprisings." *NACLA Report on the Americas* 50.4 (2018): 364-368.

Muehlmann, S. (2018). *The Gender of the War on Drugs*. *Annual Review of Anthropology*, 47(1). doi:10.1146/annurev-anthro-102317-050214.

Calderón, Fernando, Alejandro Piscitelli, and José Luis Reyna. "Social movements: actors, theories, expectations." *The making of social movements in Latin America* (2018): 19-36.

leituras sugeridas:

Holston, James. *Insurgent Citizenship*. Princeton university press, 2008.

Duarte, Melisa Cabrapan. "Gender and natural resource extraction in Latin America: Feminist engagements with geopolitical positionality." (2021).

PARTE 4 | INFRAESTRUTURAS

Aula 11: tempo, espaço e infraestruturas

Appel, Hannah, "Infrastructural time." In *The promise of infrastructure*. Duke University Press, 2018. 1-38.

Harvey, Penny, and Hannah Knox. "The enchantments of infrastructure." *Mobilities* 7.4 (2012): 521-536.

Carse, Ashley, and David Kneas. "Unbuilt and unfinished: The temporalities of infrastructure." *Environment and Society* 10.1 (2019): 9-28.

Howe, Cymene, et al. "Paradoxical infrastructures: Ruins, retrofit, and risk." *Science, Technology, & Human Values* 41.3 (2016): 547-565.

leituras sugeridas

Venkatesan, Soumhya, et al. "Attention to infrastructure offers a welcome reconfiguration of anthropological approaches to the political." *Critique of Anthropology* 38.1 (2018): 3-52.

- Anand, Nikhil, Akhil Gupta, and Hannah Appel, eds. *The promise of infrastructure*. Duke University Press, 2018.
- Larkin, Brian. "The politics and poetics of infrastructure." *Annual review of anthropology* 42 (2013): 327-343
- Appel, Hannah. "Walls and White Elephants: Oil, Infrastructure, and the Materiality of Citizenship in Urban Equatorial Guinea." *The Arts of Citizenship in African Cities: Infrastructures and Spaces of Belonging* (2014): 253-276.
- Cavalcanti, Mariana. "Still construction and already ruin." *Global Urbanism*. Routledge, 2021. 267-275.
- Jaffe, Rivke, and Lucy Evans. "Imagining Infrastructure in Urban Jamaica." *GeoHumanities* 8.1 (2022): 17-32.

Aula 12: Sobre as promessas e ruínas do urbanismo olímpico no Rio de Janeiro –
 Convidada: Ana Clara Chequetti

Leitura obrigatória

Chequetti, Ana Clara. Tese de doutorado, IESP-UERJ 2024.

leituras sugeridas:

- Maclean, Kate. *Social urbanism and the politics of violence: the Medellín miracle*. Springer, 2015.
- Brand, Peter and Julio Dávila: mobility innovation at the urban margins: Medellín's "Metrocables"
- Brand, Peter. "Governing inequality in the South through the Barcelona model: 'social urbanism' in Medellín, Colombia." *Interrogating urban crisis: governance, contestation, critique* (2013): 9-11.
- Cavalcanti, Mariana. "Waiting in the Ruins: the aesthetics and politics of favela urbanization in "PACification" Rio de Janeiro." *Infrastructural lives*. Routledge, 2014. 86-113.
- Hurtado-Tarazona, Adriana, Maria Jose Alvarez Rivadulla, and Friederike Fleischer. "The Normalization of Bogota Social Housing Residents: Class Tensions in Third World Urban Peripheries." *City & Society* 32.3 (2020): 624-648.
- Koppelman, Carter M. "For Now, We Are in Waiting": Negotiating Time in Chile's Social Housing System." *City & Community* 17.2 (2018): 504-524.
- Leeds, Anthony. "Forms of Urban Integration: "Social Urbanization" in Comparative Perspective." *Urban Anthropology* (1979): 227-247.

PARTE 5 | JUSTIÇA AMBIENTAL

Aula 13: Toxicidades

Auyero, J., & Swistun, D. (2005). Tiresias en Villa Inflamable. Hacia una cronografía de la dominación. *Sociohistórica*, (19-20). Recuperado a partir de <https://www.sociohistorica.fahce.unlp.edu.ar/article/view/SHn19-20a02>

Acselrad, Henri. "Ambientalização das lutas sociais-o caso do movimento por justiça ambiental." *Estudos avançados* 24 (2010): 103-119.

Lima, Maria Raquel P. *O Averso do Lixo*. Rio de Janeiro: editora UFRJ, 2022.

leituras sugeridas:

Jaffe, Rivke. *Concrete jungles: urban pollution and the politics of difference in the Caribbean*. Oxford University Press, 2016, Chapter 5, Urban Naturalisms, pp. 98-107.

Simone, AbdouMaliq. "Postcolonial futures: Urban eventualities." *Routledge Handbook of Social Futures*. Routledge, 2021. 233-241.

Juskus, Ryan. "Sacrifice Zones: A Genealogy and Analysis of an Environmental Justice Concept." *Environmental Humanities* 15.1 (2023): 3-24.

Aula 14: Reparos e Reparações

Boudreau, Julie–Anne. "City of repair: practicing the future in Mexico City." *International Journal of Urban and Regional Research* 46.5 (2022): 851-864.]

Chahim, Dean. "Governing beyond capacity: Engineering, banality, and the calibration of disaster in Mexico City." *American Ethnologist* 49.1 (2022): 20-34. 237-253.

Roy, Ananya, and Raquel Rolnik. "Methodologies for housing justice." *Methodologies for housing justice resource guide* (2020): 12-29.

Suggested readings:

Bhan, Gautam. "Notes on a Southern urban practice." *Environment and Urbanization* 31.2 (2019): 639-654

De Coss-Corzo, Alejandro. "Patchwork: Repair labor and the logic of infrastructure adaptation in Mexico City." *Environment and Planning D: Society and Space* 39.2 (2021): 237-253.